

Adaptação cultural e validação do instrumento *Nursing Student Satisfaction Scale* para estudantes de enfermagem brasileiros¹

Carolina Domingues Hirsch²
Edison Luiz Devos Barlem³
Jamilia Geri Tomaschewski Barlem³
Graziele de Lima Dalmolin⁴
Liliane Alves Pereira⁵
Amanda Guimarães Ferreira⁵

Objetivo: adaptar culturalmente e validar o instrumento *Nursing Student Satisfaction Scale* (NSSS) para utilização no contexto brasileiro por estudantes de enfermagem. Método: estudo quantitativo, do tipo exploratório e descritivo, com delineamento transversal, realizado com 123 estudantes da graduação em enfermagem de uma universidade pública no sul do Brasil. Realizou-se a adaptação cultural do instrumento segundo recomendações internacionais e a sua validação para utilização no contexto brasileiro, através da análise fatorial e alfa de *Cronbach*. Resultados: mediante avaliação de comitê de especialistas e realização de pré-teste, a validade de face e conteúdo do instrumento foram considerados satisfatórios. A partir da análise fatorial, foram identificados três constructos: Currículo e ensino; Interações sociais/profissionais e Ambiente de aprendizagem. O instrumento apresentou consistência interna satisfatória, com alfa de Cronbach 0,93 para o instrumento, e entre 0,88 e 0,89 para as dimensões. Conclusão: o Nursing Student Satisfaction Scale – versão brasileira é um instrumento válido e fidedigno para ser utilizado na avaliação da satisfação dos acadêmicos com o curso graduação em enfermagem, contemplando as atividades de ensino, currículo, interação social profissional e o ambiente de aprendizagem.

Descritores: Estudantes de Enfermagem; Satisfação Pessoal; Estudos de Validação.

¹ Artigo extraído da dissertação de mestrado "Satisfação acadêmica dos estudantes de enfermagem com o curso de graduação", apresentada à Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Rio Grande, RS, Brasil. Apoio financeiro do Conselho Nacional de Pesquisa, processo nº 474761/2012-6.





² Doutoranda, Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Rio Grande, RS, Brasil.

³ Professor Doutor, Universidade Federal de Rio Grande, FURG, Rio Grande, RS, Brasil.

⁴ Professor Doutor, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Santa Maria, RS, Brasil.

⁵ Mestranda, Universidade Federal do Rio Grande, FURG, Rio Grande, RS, Brasil.

Como citar este artigo

Hirsch CD, Barlem ELD, Tomaschewski-Barlem JG, Dalmolin GL, Pereira LA, Ferreira AG. Cross-cultural adaptation and validation of the Nursing Student Satisfaction Scale for use with Brazilian nursing students Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2016;24:e2776. [Access   ]; Available in: . DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.1053.2776>.
mês dia ano URL

Introdução

A satisfação pode ser entendida como a percepção subjetiva e individual do sujeito frente ao alcance de suas expectativas nos diversos setores da vida⁽¹⁾. As constantes e dinâmicas transformações sofridas pela sociedade moderna impõem um aumento das demandas profissionais qualificadas, exigindo cada vez mais pessoas com conhecimento e competências específicas para o alcance dos níveis de desenvolvimento esperados.

Todas essas mudanças refletem no perfil profissional desejado pelo mercado de trabalho, exigindo cada vez mais da formação dos futuros profissionais, através da reciclagem de antigos métodos, pela construção de novas habilidades, ou ainda pelo desenvolvimento de novas competências⁽²⁾. Em paralelo, o cenário educacional vem sofrendo inúmeras transformações, com vistas a adequar-se a essas novas exigências globais. Essa reestruturação busca adequar o ensino às necessidades da sociedade, conduzindo as transformações estruturais nos próprios modelos de gestão, levando a necessidade constante de repensar as estratégias de ensino⁽³⁾.

Nesse sentido, a satisfação acadêmica pode ser vista como fator essencial na motivação e envolvimento dos estudantes, interferindo no aproveitamento do aprendizado e, conseqüentemente, na competência do futuro profissional⁽⁴⁾. A satisfação acadêmica envolve a percepção singular do estudante em relação ao valor da sua experiência educacional durante o período formativo. Assim, a satisfação pode ser descrita pelo nível de harmonia existente entre o que é exigido do indivíduo e o que é esperado por ele, ou seja, é a percepção individual do sujeito sobre o alcance de suas expectativas⁽³⁾.

O ingresso na universidade pode ser promotor de grandes mudanças na vida dos estudantes, o aumento das exigências e responsabilidades pode levar a sentimentos de angústia e medo, causados por uma falta de adaptação a esse novo ambiente social e cultural⁽⁵⁾. As exigências acadêmicas e a vivência em novos ambientes, muitas vezes, hostis, somadas as constantes pressões do mercado para a formação de um profissional cada vez mais eficiente, podem levar o estudante a sobrecarga e a percepção de insuficiência e não alcance dos seus objetivos e expectativas⁽²⁾. Ao sentirem-se desmotivados frente as suas limitações, os estudantes passam a sentir-se desinteressados e insatisfeitos. O ritmo acelerado e a ausência de preocupação com as necessidades pessoais dos indivíduos possuem íntima relação com a percepção de satisfação com suas questões de vida, uma vez que essa resulta da complexa e dinâmica interação das condições

gerais de vida, das relações de trabalho, do processo de trabalho e da percepção de controle dos indivíduos sobre suas condições de vida e de trabalho⁽⁵⁾.

Contudo, a detecção dos fatores promotores de insatisfação pode ser complexa, devido a multifatorialidade dos seus constituintes, tais como: currículo, ensino, interação social/profissional e ambiente de aprendizagem⁽⁶⁾. Dessa forma, torna-se fundamental a utilização de um instrumento capaz de analisar as diferentes dimensões da satisfação acadêmica, possibilitando a reflexão acerca dos processos formativos, objetivando o aumento da qualidade educacional através da adequação das necessidades dos estudantes e conseqüente diminuição da evasão.

Para tanto, o instrumento *Nursing Student Satisfaction Scale* (NSSS) foi desenvolvido para ser aplicado em estudos quantitativos, objetivando analisar a satisfação dos acadêmicos com o curso graduação em enfermagem⁽⁶⁾. O instrumento foi validado nos Estados Unidos com uma amostra de 303 estudantes de enfermagem e compreende questões que englobam as dimensões currículo e ensino; interações sociais/profissionais e ambiente de aprendizagem.

No Brasil, poucos estudos são encontrados acerca da satisfação acadêmica no contexto específico da enfermagem. Desse modo, faz-se necessário o desenvolvimento de instrumentos capazes de contribuir no reconhecimento dos fatores promotores da satisfação acadêmica com o curso, além de contribuir para o aumento da qualidade educacional através da adequação das necessidades dos estudantes e conseqüente diminuição da evasão.

Assim, esse estudo justificou-se pela necessidade de analisar os fatores que provocam a desmotivação ao longo do período formativo, permitindo o aprimoramento dos processos de adequação as necessidades, visando potencializar a satisfação dos acadêmicos de enfermagem brasileiros, explorando as dimensões do ensino, currículo, interação social profissional e o ambiente de aprendizagem. Assim, objetivou-se adaptar culturalmente e validar o instrumento *Nursing Student Satisfaction Scale* (NSSS) para o contexto específico dos estudantes de enfermagem brasileiros.

Método

Estudo quantitativo, do tipo exploratório e descritivo, com delineamento transversal. Realizou-se a adaptação cultural do instrumento NSSS segundo recomendações da literatura científica internacional⁽⁷⁾ e sua validação para utilização no contexto brasileiro, envolvendo a tradução e retrotradução dos itens da versão original do

instrumento em inglês para o português do Brasil, sua validade de face e conteúdo, da mesma maneira que a descrição das propriedades psicométricas relacionadas a sua validade de construto e confiabilidade, mediante análise fatorial e alfa de *Cronbach*.

Foi concedida autorização do autor do instrumento para a adaptação cultural do NSSS. Os aspectos éticos foram respeitados, conforme as recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, de forma que o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local.

Instrumento original

O NSSS original é composto por 30 questões e objetiva medir o grau de satisfação dos acadêmicos de enfermagem com o curso. A partir da aplicação do NSSS em uma amostra de 303 estudantes de enfermagem, foram validadas 30 questões em três subescalas, sendo: 14 itens relacionados a dimensão *currículo e ensino*; nove itens relacionados à interação social/profissional e seis itens relacionados ao ambiente de aprendizagem. A escala possui ainda um item para avaliar a satisfação dos estudantes. A NSSS é usada para medir a satisfação dos estudantes de enfermagem com o programa de enfermagem, através de uma escala tipo *Likert* de seis pontos, sendo 1 para "nada satisfeito" até 6 para "muito satisfeito".

Adaptação cultural: validação de face e conteúdo do instrumento

A adaptação culturalmente da escala NSSS, foi realizada mediante diretrizes internacionais de adaptação cultural, sendo realizada mediante seis estágios que objetivam a adequação completa da escala, através da adaptação semântica, idiomática, experiencial e conceitual entre o instrumento original e o adaptado. Essas seis etapas são caracterizadas por: tradução inicial; síntese das traduções; *backtranslation*; comitê de especialistas; pré-teste; revisão do processo de adaptação pelos pesquisadores⁽⁷⁾.

Na primeira etapa da adaptação da NSSS, o instrumento foi enviado a dois tradutores bilíngues para realizar a tradução do inglês para o português. Os tradutores possuíam características distintas, ao passo que um deles foi informado dos objetivos e temática do instrumento de coleta, já o outro desconhecia qualquer informação a respeito dos objetivos ou temática da escala. Após, foi realizada uma síntese das duas versões traduzidas inicialmente, construindo uma versão única das duas traduções (versão-síntese). Após a síntese das traduções foi realizada a etapa de *backtranslation*, onde

a versão síntese foi submetida a uma retrotradução para a versão original em inglês por outros dois tradutores. Nenhum dos dois tradutores foi informado do conteúdo e objetivos do instrumento, buscando evitar significados equivocados.

A versão retrotraduzida foi enviada a um comitê de especialistas, composto por quatro professores doutores com ampla experiência na área da pesquisa em enfermagem. O comitê avaliou as equivalências semântica, cultural, idiomática e conceitual, da mesma maneira que a validade de face da escala, aprovando-a para ser utilizada no pré-teste, desenvolvendo a versão pré-final do instrumento. A versão validada pelo comitê de especialistas foi aplicada em uma amostra de 30 Enfermeiros estudantes do curso de mestrado e/ou doutorado em Enfermagem de uma única universidade pública do sul do Brasil.

O pré-teste objetivou confirmar se os itens da escala representavam o conteúdo que se desejava analisar, sendo aplicada de forma individual para que cada participante relatasse suas dificuldades e facilidades no seu preenchimento e sugerisse modificações na redação das questões, caso necessário⁽⁷⁾. Por fim, foi realizado uma revisão do processo de adaptação, onde os pesquisadores procederam nas adequações necessárias na escala, objetivando facilitar sua compreensão para aplicação na amostra selecionada.

Após os procedimentos para adaptação cultural do instrumento, a versão final da NSSS - versão brasileira foi considerada aprovada para aplicação no contexto brasileiro.

Local e participantes do estudo

A aplicação da versão final da escala foi realizada em uma universidade federal do sul do Brasil. A universidade selecionada para o estudo é uma entidade educacional pública federal e gratuita, destinada à promoção do ensino superior, pesquisa e extensão. Para seleção dos participantes foi utilizada a modalidade de amostragem não probabilística por conveniência, assim, os participantes da pesquisa foram selecionados de acordo com sua presença e disponibilidade no local e no momento em que ocorreu a coleta dos dados⁽⁸⁾.

Para seleção do tamanho da amostra, adotou-se uma fórmula específica, que objetivou estimar o tamanho mínimo para que fosse possível a realização de determinados procedimentos estatísticos⁽⁹⁾. Conhecendo previamente a população, composta por 187 estudantes de enfermagem, e aplicando-se a fórmula, chegou-se ao número mínimo de 123 participantes.

Coleta de dados

As escalas foram aplicadas de maneira coletiva durante o horário letivo cedido por docentes das disciplinas pertencentes à estrutura curricular do curso de graduação em Enfermagem. Após os procedimentos relacionados aos aspectos éticos, as escalas foram entregues em um envelope de papel pardo diretamente aos participantes e posteriormente recolhidas, sem identificação.

Validação de constructo da escala

Após a aplicação da escala na amostra selecionada, foram realizados testes estatísticos através do *software* estatístico SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*) versão 22.0. Buscou-se verificar se a versão brasileira da escala conseguiu medir o fenômeno estudado com clareza e confiabilidade, permitindo a compreensão dos objetivos propostos. Para isso, após a aplicação dos questionários, foram realizados dois testes estatísticos para garantir a validação de constructo dos instrumentos utilizados no estudo: a análise fatorial e o alfa de Cronbach⁽¹⁰⁾.

Durante a realização da análise fatorial multivariada foi executada a sumarização dos dados através da identificação de fatores comuns entre as questões, agrupando-as em classes (constructos) através da média das respostas. Mediante o alfa de Cronbach, buscou-se avaliar o nível de confiabilidade do instrumento, através da verificação de características contidas em cada grupo de questões, verificando se as questões incluídas nas escalas conseguiram medir de maneira consistente o fenômeno em questão⁽¹⁰⁾.

Definiu-se como método de extração a análise de componentes principais, aplicando-se a rotação ortogonal Varimax para discriminar melhor a pertinência das variáveis aos componentes identificados. A formação dos fatores obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis, encontrado através das cargas fatoriais (>,400); e o seu grau de subjetividade⁽¹⁰⁾.

Resultados

No que se refere à validade de face da escala, o comitê de especialistas indicou consenso entre todos os itens, avaliando-os como pertinentes e assegurando sua coerência semântica, cultural, idiomática e conceitual. Existiu compreensão de todos os itens, da maneira como estes foram formulados, de modo que as questões sofreram poucas modificações, limitando-se a sua forma de escrita.

Em relação a escala tipo *likert*, as opções de resposta foram resumidas de seis para cinco pontos, buscando incluir um ponto médio de resposta que criasse oportunidade para identificar a neutralidade entre a satisfação ou insatisfação. Os seis pontos da escala inicial, formados por 1 para "Nada satisfeito"; 2 para "Não muito satisfeito"; 3 para "Um pouco insatisfeito"; 4 para "Relativamente satisfeito"; 5 para "Satisfeito" e 6 para "Muito satisfeito", foram substituídas por uma escala de cinco pontos composta por: 1 para "nada satisfeito", 2 para "pouco satisfeito", 3 para "nem satisfeito/nem insatisfeito", 4 para "satisfeito" e 5 para "totalmente satisfeito".

Outra orientação recebida foi de modificar a questão 16 "Eu acredito que o currículo de enfermagem me preparou para fazer o exame NCLEX-RN", adaptando-a culturalmente para o contexto dos estudantes brasileiros, reformulando a questão da seguinte maneira "Acredito que o currículo de enfermagem me preparou para realizar o exame ENADE".

Em relação à validade de conteúdo, o pré-teste realizado com 30 enfermeiros estudantes dos cursos de mestrado e doutorado permitiu confirmar que os itens da escala representavam o conteúdo analisado, de modo que foram sugeridas pequenas adequações nas questões. O tempo para preenchimento do instrumento variou entre 10 e 20 minutos, e as modificações sugeridas foram referentes as questões 1, 2, 5, 6, 9, 17 e 28.

Na questão 1, "O currículo de enfermagem está aprimorando minha capacidade de resolver problemas ao cuidar dos pacientes", foi sugerido trocar o termo "aprimorando" por "desenvolvendo" tendo em vista que o processo formativo ainda está em desenvolvimento. Desse modo, a questão 1 foi composta da seguinte forma: "O currículo de enfermagem está desenvolvendo minha capacidade de resolver problemas ao cuidar dos pacientes".

Na questão 2 "O corpo docente de enfermagem é bem qualificado em sua área", foi sugerido acrescentar ao final o termo "de atuação", ficando a questão da seguinte forma "O corpo docente de enfermagem é bem qualificado em sua área de atuação". A questão 5 "Os docentes de enfermagem estão sendo modelos positivos de enfermagem profissional" foi reformulada semanticamente, ficando definida como "Os docentes de enfermagem estão sendo modelos positivos de profissionais". Na questão 6 "Eu sou respeitado pela equipe de enfermagem dentro do ambiente clínico", foi sugerido que o termo "ambiente clínico" fosse substituído por "ambiente das práticas clínicas", ficando a questão formada da seguinte maneira "Eu sou respeitado pela equipe de enfermagem dentro do ambiente das práticas clínicas". No que diz respeito a questão 9 "Os membros do corpo docente de enfermagem atuam de

forma colaborativa entre si no processo de ensino” foi sugerido retirar os termos “membros do corpo” e “de enfermagem”, ficando a questão reformulada da seguinte maneira “Os docentes atuam de forma colaborativa entre si no processo de ensino”.

Na questão 17 “Os docentes de enfermagem explicam conceitos essenciais com eficácia” sugeriu-se trocar o termo “com eficácia” por “para o exercício da profissão de forma efetiva”, ficando a questão composta por “Os docentes de enfermagem explicam conceitos essenciais para o exercício da profissão de forma efetiva”. Na questão 28 “Os docentes de enfermagem estão tendo boas expectativas com o meu desempenho”, foi acrescentado o termo “Percebo que” no início da questão, ficando “Percebo que os docentes de enfermagem estão tendo boas expectativas com o meu desempenho”.

Após a avaliação do comitê de especialistas e realização do pré-teste, o instrumento já adaptado culturalmente foi aplicado na amostra selecionada para validação de construto e obtenção de seus resultados psicométricos. Em relação aos dados sócio demográficos da amostra estudada, obteve-se um total de 123 estudantes, dos quais 112 (91,05%) eram do sexo feminino e 11 (8,9%) do sexo masculino. Com relação à idade, obteve-se uma média correspondente a 25,36 anos, variando entre 18 e 50 anos, sendo 21 anos a moda de idade entre os participantes. A maioria dos acadêmicos eram solteiros (79,7%), e referiam não ter filhos (81,3%). Verificou-se também que parte dos acadêmicos participavam de atividades extra curriculares (59,4%) e desses (49,6%) possuíam bolsa remunerada. A maioria dos estudantes afirmava não trabalhar (77,2%) e, do restante, (13,8%) relatavam trabalhar na área da saúde.

O primeiro semestre do curso representou a série de maior concentração de estudantes (16,3%),

a maioria afirmou ter escolhido a enfermagem como sua primeira opção de curso (72,6%). Em relação ao grau de informação, a maioria dos estudantes percebia-se informado ao realizar a escolha do curso (70,07%), e (61,8%) referiram nunca ter pensado em desistir do curso.

No que se refere à validade de constructo, as 30 questões do instrumento foram submetidas à análise fatorial exploratória (entre blocos), buscando verificar a validade discriminante do instrumento. O primeiro agrupamento sugeriu a formação de cinco constructos, dificultando a categorização de acordo com o referencial proposto. Assim, realizou-se o processo de exclusão gradual das questões que apresentavam baixas correlações em seus blocos, de modo a possibilitar o agrupamento das questões, considerando-se como ponto de corte cargas fatoriais superiores a 0,400 para formação de cada constructo.

Ao final da análise, 7 questões foram excluídas do instrumento por apresentarem baixas cargas fatoriais (inferiores a 0,400). As três dimensões do instrumento explicam 54,20% da variação das questões originais, o que representa um adequado grau de sintetização dos dados, facilitando seu manuseio e interpretação.

A fidedignidade dos três constructos do instrumento foi testada através do cálculo do alfa de *Cronbach*. O alfa de *Cronbach* do instrumento apresentou valor 0,93, considerando-se que os coeficientes dos três constructos situaram-se entre 0,88 e 0,89, valores considerados elevados para estudos exploratórios, evidenciando, assim, a fidedignidade da escala na amostra selecionada. A Tabela 1 apresenta as cargas fatoriais de cada constructo, de acordo com sua formação nos fatores, a variância explicada, da mesma maneira que os valores do alfa de *Cronbach*.

Tabela 1 – Análise Fatorial Exploratória (rotação Varimax). Rio Grande, RS, Brasil, 2015

Indicadores	Bloco	F1	F2	F3
Interação social/profissional				
S05 Os docentes de enfermagem estão sendo modelos positivos de profissionais	0,670	,776		
S10 Eu me sinto tranquilo ao fazer questionamentos ao corpo docente de enfermagem	0,646	,766		
S03 Eu sou respeitado pelo corpo docente	0,596	,738		
S25 Os docentes de enfermagem são justos/imparciais ao avaliar o meu aprendizado	0,600	,716		
S18 Eu tenho interações profissionais positivas com os docentes de enfermagem	0,594	,713		
S21 Os professores de enfermagem fazem um esforço para deixar as matérias interessantes	0,476	,666		
S17 Os docentes de enfermagem explicam conceitos essenciais para o exercício da profissão de forma efetiva	0,607	,630		
S02 O corpo docente de enfermagem é bem qualificado em sua área de atuação	0,469	,593		
S09 Os docentes atuam de forma colaborativa entre si no processo de ensino	0,449	,570		

(continua...)

Tabela 1 - *continuação*

Indicadores	Bloco	F1	F2	F3
Currículo e Ensino				
S01 O currículo de enfermagem está desenvolvendo minha capacidade de resolver problemas ao cuidar dos pacientes	0,645		,767	
S20 O currículo de enfermagem está me preparando para eu me tornar um enfermeiro competente	0,702		,726	
S08 O currículo de enfermagem está me capacitando para utilizar o processo de enfermagem na prática clínica	0,618		,700	
S04 O currículo de enfermagem está me ajudando a aprimorar minhas habilidades comunicativas	0,510		,679	
S24 O currículo de enfermagem é relevante para a atual prática de enfermagem	0,581		,653	
S29 O currículo de enfermagem progride de forma lógica de conceitos simples a complexos	0,533		,642	
S12 Eu me sinto confiante na minha habilidade de atuar em ambientes clínicos em razão do currículo de enfermagem	0,506		,631	
Ambiente de aprendizagem				
S15 Os equipamentos no laboratório de enfermagem estão em bom estado de conservação	0,720			,823
S11 Os equipamentos do laboratório de enfermagem estão atualizados	0,711			,800
S19 Há equipamentos suficientes no laboratório de enfermagem para a minha aprendizagem	0,693			,785
S23 O laboratório de enfermagem tem espaço suficiente para a minha aprendizagem	0,632			,748
S26 Os recursos da biblioteca são adequados para a aprendizagem	0,544			,665
S13 Os docentes usam tecnologia de forma eficaz para melhorar meu aprendizado	0,596			,619

% variância explicada – rotated (59,546%) Alfa de Cronbach (instrumento 0,934).
KMO medida de adequação da amostra (KMO = 0,880).
Teste de Bartlett: qui-quadrado = 1441,960.

Assim, em sua versão final, o instrumento apresentou três construtos, sendo constituído por 22

itens: currículo e ensino; interação social/profissional e ambiente de aprendizagem, conforme representado na Figura 1.

Constructo	Definição do constructo
Currículo e Ensino	Questões referentes aos fatores relativos a qualificação docente, uso de metodologias adequadas e forma didática utilizada, assim como a distribuição dos conteúdos curriculares, consistência das disciplinas ofertadas e similaridade dos conteúdos ministrados com a realidade prática ⁽⁶⁾ .
Interação social/profissional	Questões relativas ao relacionamento interpessoal nos ambientes educacionais, a interação entre os indivíduos, o respeito mútuo e a confiança, assim como a liberdade em realizar questionamentos e participar de forma ativa no processo de ensino – aprendizado ⁽⁶⁾ .
Ambiente de aprendizagem	Questões relativas a infraestrutura do ambiente de ensino, readequação de instalações de apoio, assim como a aquisição e manutenção de equipamentos ⁽⁶⁾ .

Figura 1 – Definição dos constructos da satisfação acadêmica formados a partir da análise fatorial – Rio Grande 2015.

Discussão

A inclusão da satisfação dos acadêmicos como uma medida de avaliação do curso pode fornecer informações importantes sobre a percepção do estudante em relação a sua experiência educacional e uma compreensão acerca das suas expectativas, favorecendo o desenvolvimento e valorização do ensino, assim como do curso em

questão⁽¹¹⁾. Desse modo, a validação da versão em português do instrumento apresenta-se como um importante recurso na busca pelos fatores promotores da satisfação acadêmica no contexto brasileiro.

Conforme evidenciado nos resultados apresentados, a aplicação da NSSS apresentou três constructos que, em relação à estrutura e definição conceitual, apresentam pequenas diferenças dos resultados obtidos

no estudo de validação do instrumento original⁽⁶⁾. Os três constructos formados, assim como o instrumento de uma forma geral, possuem aderência teórica à literatura da satisfação acadêmica, evidenciando a associação das suas dimensões com a satisfação acadêmica com o curso. Destaca-se ainda que a versão brasileira é a primeira a ser disponibilizada, de modo que não são encontradas na literatura outras versões do instrumento para o contexto específico dos estudantes de enfermagem brasileiros.

Com relação à estrutura do instrumento, o comitê de especialistas sugeriu a adequação da escala *likert*, diminuindo-a de seis para cinco pontos, o que possibilitou um ponto de neutralidade nas possibilidades de resposta, fato que não acontece nas escalas com apresentação de seis pontos. Destaca-se a importância da seleção prévia do comitê de especialistas, buscando a escolha de profissionais que possuam conhecimentos que lhes permitam analisar não somente o contexto semântico das questões, mas também a estrutura, o layout, aspectos da diagramação do instrumento, entre outros⁽¹²⁾.

Na NSSS original, foram validadas 30 questões em três constructos: Currículo e Ensino, Interação social/profissional e Ambiente de aprendizagem⁽⁶⁾. No instrumento validado para o contexto brasileiro, foram validadas 22 questões em três constructos: Currículo e Ensino, Interação social/profissional e Ambiente de aprendizagem. As diferenças entre os estudos evidenciam singularidades na aplicação da NSSS em diferentes ambientes e culturas, demonstrando que o modo como os estudantes percebem os fatores que promovem a satisfação ou insatisfação com o curso pode variar em diferentes contextos⁽²⁾.

O processo de validação de um instrumento possui características diferentes, dependendo de sua intencionalidade, podendo assim, ser classificado de duas formas: a primeira referindo-se à validação do instrumento para o novo contexto, e a segunda referindo-se à validação do instrumento para estudos culturais (envolvendo diferentes versões do mesmo instrumento)⁽¹²⁾.

Em relação aos constructos, o primeiro constructo da NSSS-versão brasileira, *Interação social/profissional*, foi constituído por itens que formam a primeira e segunda subescala da NSSS original⁽⁶⁾, "Currículo e ensino" e "Interações sociais/profissionais". As questões relacionais evidenciadas pelos estudantes no ambiente formativo influenciam na percepção de satisfação com o curso, e refletem-se em dificuldades de adaptação as metodologias e práticas educacionais propostas⁽¹³⁾. Os itens desse constructo agruparam questões relativas as dificuldades de inter-relacionamento em relação as

diferentes questões, como seu reflexo tanto no convívio e relacionamento, como nas atividades de ensino. O constructo mostrou-se pertinente, haja vista que as dificuldades relacionais percebidas pelos estudantes promovem a insatisfação e conduzem a pensamentos de desistência do curso⁽³⁾.

O constructo *Currículo e Ensino* mostrou que está diretamente relacionado à subescala "Currículo e Ensino" da NSSS original⁽⁶⁾, representado pelas questões relativas a qualificação docente, uso de metodologias adequadas e forma didática utilizada, assim como a distribuição dos conteúdos curriculares, consistência das disciplinas ofertadas e similaridade dos conteúdos ministrados com a realidade prática. Contudo, na NSSS original, essa subescala também apresentava itens que demonstravam o reflexo das dificuldades relacionais nas formas de ensino e na didática utilizada pelos professores, considerando-se que na NSSS-VB os itens que formam esse constructo foram restritos apenas às questões curriculares e de ensino.

Os demais fatores foram reagrupados no primeiro constructo ou foram excluídos do instrumento. Assim, essa dimensão mostrou-se condizente com a literatura, uma vez que as questões curriculares são percebidas pelos estudantes como um importante fator na promoção da satisfação geral com o curso⁽⁶⁻¹⁴⁾.

Em relação ao último constructo, *Ambiente de aprendizagem*, foi possível identificar que os itens validados são os mesmos da escala original, com exceção de dois fatores, tendo sido um item excluído por baixa carga fatorial e outro agregado ao constructo por aderência conceitual.

Dessa forma, os itens desse constructo compreenderam as questões relativas a infraestrutura do ambiente de ensino e a modernização dos métodos tecnológicos de aprendizagem que proporcionam um aumento na troca de informações⁽¹⁴⁾. Esse constructo mostrou-se consistente com o exposto pela literatura, haja vista que uma estrutura física de qualidade promove apoio e incentivo ao estudante, servindo de suporte para o aprofundamento teórico prático dos conhecimentos adquiridos durante o processo formativo⁽¹⁵⁾.

Com relação à confiabilidade do instrumento, os resultados obtidos representam índices bastante satisfatórios, especialmente quando comparados à validação do instrumento original⁽⁶⁾, garantindo dessa forma a fidedignidade do instrumento validado para estudos posteriores. O alfa de *Cronbach* da NSSS-versão brasileira apresentou valor 0,93, enquanto que os coeficientes dos três constructos situaram-se entre 0,88 e 0,89. Esses resultados são similares ao do NSSS original, onde a consistência interna das 30 questões do instrumento original, medida pelo alfa de *Cronbach*, foi

de 0,93 para o instrumento e variou de 0,85 a 0,88 para os três construtos⁽⁶⁾.

Conclusão

Os resultados encontrados evidenciam que a *Nursing Students Satisfaction Scale* - versão brasileira se constitui em um instrumento capaz de avaliar a satisfação dos estudantes de enfermagem com o curso, contribuindo para a compreensão pontual dos fatores que, possivelmente, provocam a desmotivação ao longo do período formativo. Foi possível identificar três fatores que explicam a satisfação acadêmica com o curso de graduação no contexto específico dos estudantes de enfermagem brasileiros, sendo eles: *Interação social/profissional; Currículo e ensino e Ambiente de aprendizagem*.

A validação da versão em português do instrumento apresenta-se como uma importante tecnologia, obtendo importantes indicadores dos potenciais fatores que promovem a satisfação ou insatisfação dos estudantes com o curso, fornecendo informações relevantes sobre a atratividade universitária para os acadêmicos no contexto brasileiro.

Este estudo teve como limitações a ausência da NSSS adaptada e validada em outros países, o que impossibilitou o estabelecimento de maiores comparações, da mesma maneira que o fato de ter sido realizado em uma população específica de estudantes de uma universidade pública do sul do Brasil. Por fim, sugere-se a aplicação do instrumento adaptado nesta pesquisa em outras localidades do Brasil, verificando se existem, ou não, diferenças significativas que afetem a percepção de satisfação ou insatisfação dos estudantes com o curso de graduação em enfermagem.

Agradecimentos

A todos que participaram direta ou indiretamente na construção desse artigo.

Referências

1. Lee CY, White B, Hong YM. Comparison of the clinical practice satisfaction of nursing students in Korea and the USA. *Nurs Health Sci*. 2009;11:10-6.
2. Saglam AÇ. Relation between socio-demographic characteristics and burnout levels of faculty members. *Mustafa Kemal University. J Soc Sci Institute*. 2011;8(15):407-20.
3. Altuntas S. Factors affecting the job satisfaction levels and quit intentions of academic nurses. *Nurs Educ Today*. 2014;34:513-9.
4. Story L, Butts JB, Bishop SB, Green L, Johnson K, Mattison H. Innovative strategies for nursing education program evaluation. *J Nurs Educ*. 2010;49(6):351-3.
5. Gibbons C. Stress, coping and burn-out in nursing students. *Int J Nurs Stud*. 2010;47(10):1299-309.
6. Chen HC, Lo HS. Development and psychometric testing of the nursing student satisfaction scale for the associate nursing programs. *J Nurs Educ Practice*. 2012;2(3):369-73.
7. Beaton DE, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Guidelines for the process of crosscultural adaptation of self-report measures. *Spine*. 2000;25(24):3186-91.
8. Hulley SB, Cummings SR, Browner WS, Grady DG, Newman, TB. *Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica*. Porto Alegre: Artmed; 2008.
9. Hill MM, Hill A. *Investigação por questionário*. Lisboa: Editora Sílabo; 2012.
10. Cohn EG, Jia H, Larson E. Evaluation of statistical approaches in quantitative nursing research. *Clin Nurs Res*. 2009;18(3):223-41.
11. Floyd E, Lewis NC, Walker EH. Creating a learner-centered environment in nursing education: An immersion experience. *J Adult Educ Pract*. 2010;39(1):11-7.
12. Borsa JC, Damásio BF, Bandeira DR. Adaptação e Validação de Instrumentos Psicológicos entre Culturas: Algumas Considerações. *Paidéia*. 2012;22(53):423-32.
13. Duffy RD, Allan AB, Dik BJ. The presence of a calling and academic satisfaction: Examining potential mediators. *J Vocat Behav*. 2011;7(9):74-80.
14. Shashi L. Education systems and academic satisfaction: A Study on Rural and Urban Students of Traditional Vs Open Education System in India. *Turk J Dist Educ*. 2012;13(3):390-406.
15. Yukselturk E, Yildirim Z. Investigation of interaction, online support, course structure and flexibility as the contributing factors to student satisfaction in a online certificate program. *Educ Technol Soc*. 2008;11(4):51-65.

Recebido: 26.6.2015

Aceito: 4.3.2016

Correspondência:

Carolina Domingues Hirsch
Universidade Federal do Rio Grande
Rua General Osório, s/n
Centro
CEP: 96201-040, Rio Grande, RS, Brasil
E-mail: hirsch.carolina@gmail.com

Copyright © 2016 Revista Latino-Americana de Enfermagem

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY.

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.